

Associação entre a composição dos ácidos graxos da dieta e a doença renal do diabetes: revisão sistemática e meta-análise

Igor de Oliveira, Themis Zelmanovitz
Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica ocorre em 20-40% dos pacientes com Diabetes, sendo a principal causa de doença renal terminal. Alguns estudos têm demonstrado efeitos deletérios e benéficos dos ácidos graxos saturados (AGS) e polinsaturados (AGPI), respectivamente, sobre a doença renal crônica nos pacientes com Diabetes. O efeito de modificações da ingestão de gorduras, seja através da substituição de fontes alimentares ou do uso de suplementos, sobre a função renal, tem sido estudado, porém os resultados ainda são inconsistentes. Até o momento não existem evidências suficientes para embasar recomendações dietéticas para estes nutrientes especificamente.

OBJETIVO

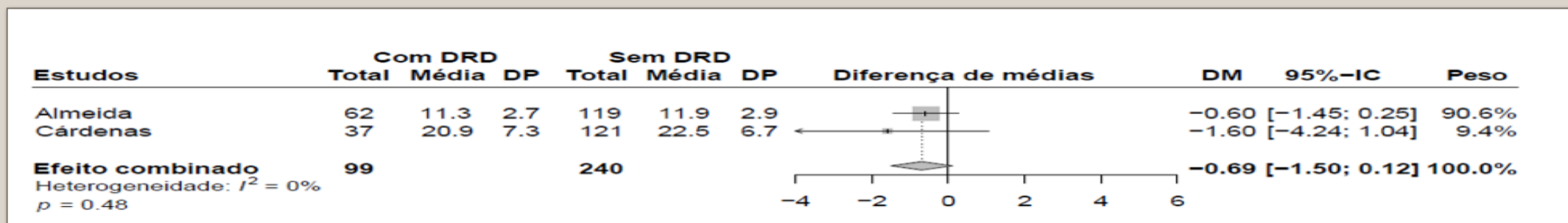
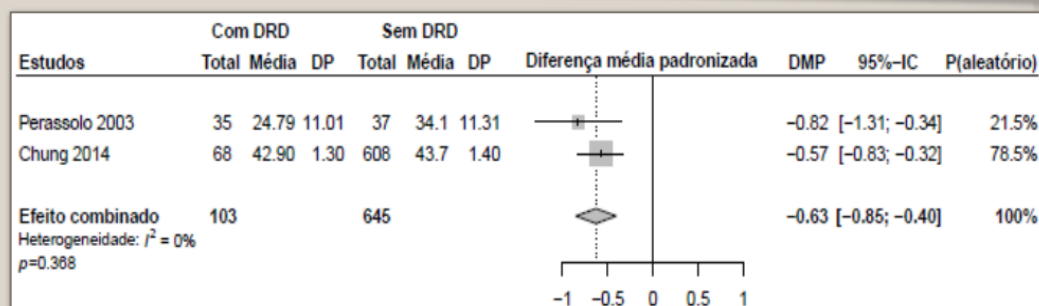
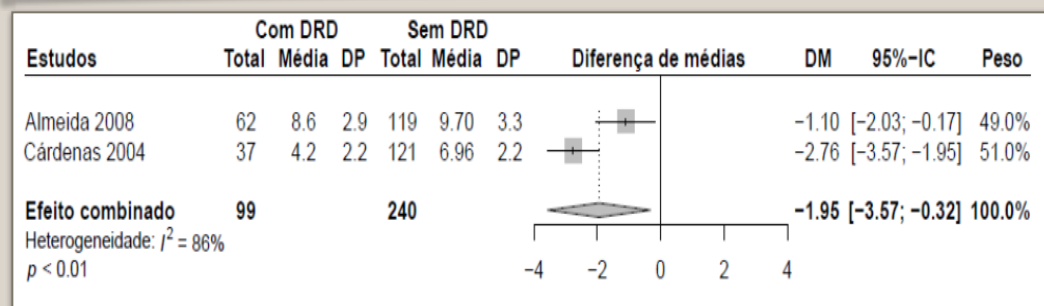
O objetivo desse estudo foi revisar de forma sistemática os estudos observacionais que analisaram a associação entre a ingestão de AGS, AG monoinsaturados (AGMI) e AGPI e a doença renal do diabetes (DRD).

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais publicados até fevereiro de 2017, pesquisando as seguintes bases: PubMed, LILACS, Cochrane e EMBASE. Não foi realizada restrição de idioma ou período na estratégia de busca. Estudos observacionais que avaliaram a ingestão e composição sérica de ácidos graxos e a presença da DRD em pacientes com Diabetes foram incluídos. Os dados foram extraídos de forma independente e duplicada por dois investigadores, incluindo o ano em que os estudos foram realizados e publicados, seu delineamento, tamanho, tipo da população e média e desvio padrão do conteúdo na dieta ou no sangue dos AGS AGMI e AGPI ou intervalos de confiança no percentil mais baixo e mais alto.

RESULTADOS

Foram encontrados 4933 artigos através de busca sistemática e manual. Após a remoção das duplicatas, foi realizada a leitura de 4016 resumos e títulos pelos revisores e 66 artigos foram selecionados para leitura em texto integral. Finalmente, 7 artigos foram incluídos na revisão sistemática e 5 foram incluídos na meta-análise. Para análise dos AGPI da dieta, foram avaliados dois estudos (339 participantes). Os AGPI foram inversamente associados à DRD (diferença média: -1,95% do valor calórico da dieta; 95% IC: -3,57 a -0,32; $P=0,02$ [$I^2=85,6\%$; $P=0,009$]). Para análise dos AGPI séricos, foram incluídos dois estudos (748 participantes). Foi também observada uma associação inversa entre a presença da DRD e a proporção de AGPI séricos (diferença média: -0,63; 95% IC: -0,85 a -0,40; $P<0,01$ [$I^2=0\%$, $P=0,37$]). Para análise dos AGMI da dieta, foram avaliados dois estudos (339 participantes). Os AGMI parecem apresentar uma associação inversa com a DRD, mas não estatisticamente significativa (diferença média: -0,69% do valor calórico da dieta; 95% IC: -1,50 a 0,12; $P=0,09$ [$I^2=0,0\%$; $P=0,4794$]). Na análise dos AGS da dieta, não se observou associação com a DRD.



CONCLUSÃO

Na presente revisão, a menor ingestão de AGPI parece estar associada a presença da DRD. No entanto, o número pequeno de estudos e a grande heterogeneidade entre eles são fatores limitantes para esta conclusão. São necessários mais estudos para avaliar a associação entre a ingestão de ácidos graxos e seus possíveis efeitos sobre a função renal em pacientes com Diabetes.